FATALIDADE

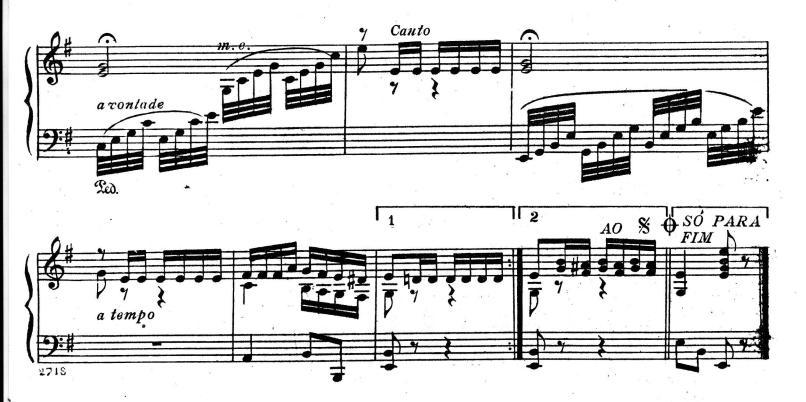
Canção

Registrada na Censura Nº. 4 EM /545

VICENTE CELESTINO



Propriedade exclusiva para todos os países "E. S. MANGIONE" — EDIÇÃO "A MELODIA" — S. Paulo - Brasil Copyright 1942 by "E. S. MANGIONE" - Editor - S. Paulo (Brasil) - All performing rights strictly reserved Reservados de acordo com a Lei todos os direitos de: execução, tradução e transcrição para todo e mendo Registrada no instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro



Ao voltar do ganha pão Para o lar muito cansado Despresado vi-me então Vendo o lar abandonado No seu berço meu filhinho Cheios d'agua os olhos seus Sobre o berço num cantinho Uma carta e um adeus Me passaram pela mente Mil idéias de vingança Quiz partir, mas de repente Ouvi um grito de criança Era meu filho que chorava Como um cão que perde o dono com os bracinhos implorava Que o ninasse para o sono Isto foi ha vinte anos Nunca mais pensei sofrer Hoje novos desenganos Eu vos posso descrever Fui num baile apresentado A um rostinho encantador Oue me disse: "Meu amado,

E' teu filho meu senhor"
Fui pedi-la em casamento
Pro meu filho, meu João
E ao voltar, oh que tormento
Tinha morto o coração
Nada pude então dizer
Mas meu filho adivinhou
Que acabava de perder
A mulher que tanto amou
Diz meu filho a seguir:
"Vou rouba-la para mim,
Se comigo não seguir
Minha vida terá fim

Lá se foi e só voltou
Com a jovem pela mão
De joelhos me implorou
Que lhe desse o meu perdão
E d'ali partir queria
Caso eu lhe permitisse
A' visinha pretoria
Quando eu então lhe disse
Essa jovem não te engana
Tão formosa e tão louçã
Tu não podes desposa-la
Porque ela é tua irmã!...